



Reconhecer quem se dedica ao minibásquete é uma questão de mera justiça.

A necessidade de acompanhar uma realidade incontornável, que é o crescimento do mini, levou à constituição de uma equipa renovada do CNMB. Ao longo das últimas semanas temos entrevistado os seus membros. Hoje chegou a vez da Andreia Carriço que é responsável pela divulgação de tudo o que se vai passando de norte a sul neste universo.

Fala-nos um pouco de ti e de como é que é nasceu a tua ligação ao basquetebol?

Bom, falar de nós próprios é sempre difícil. O basquetebol surgiu na minha vida quando eu tinha sensivelmente 11 anos, por intermédio de amigas que já praticavam há mais tempo. Pratiquei a modalidade durante cerca de sete anos e neste momento o meu vínculo ao basquetebol passa por ser treinadora num clube na minha cidade e treinadora adjunta na selecção distrital de Castelo Branco. Apesar de todas as actividades desenvolvidas no âmbito basquetebolístico a minha vida profissional não está ligada ao desporto, bem pelo contrário. Neste momento estou no último ano de mestrado para seguir a via do ensino do espanhol, mas encontro uma certa complementaridade uma vez que, e no essencial, tudo se resume a “ensinar e aprender”.

Para além das tuas funções no CNMB tens neste momento mais alguma actividade ligada ao minibásquete?

Sim, sou treinadora de minis e sub-14 num clube na minha cidade, o “Carvalhense Futebol Clube”, e, por isso, faço parte do Comité Distrital de Minibásquete da Associação de Basquetebol de Castelo Branco. No comité são previstas, planeadas e postas em prática todas as actividades de minibásquete do distrito.

Tudo se resume a ensinar e aprender

Escrito por San Payo Araújo
Terça, 05 Outubro 2010 03:00

